



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**



**AS ESTRATÉGIAS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS
PALIATIVOS**

Projeto para Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina RCG4018 Pesquisa em Terapia Ocupacional I da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP) como parte dos requisitos necessários para a avaliação final.

Graduanda: Beatriz de Azevedo Leite
Orientadora: Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

**Ribeirão Preto
Junho/2024**

SUMÁRIO:

RESUMO.....	2
ABSTRACT.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA.....	5
3. OBJETIVO.....	6
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	6
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	6
4.2. PARTICIPANTES.....	7
4.3. LOCAL.....	7
4.4. PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	7
4.5. PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DOS DADOS.....	7
4.6. QUESTÕES ÉTICAS.....	8
5. CRONOGRAMA.....	9
6. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	9
REFERÊNCIAS.....	10

RESUMO

Os cuidados paliativos constituem uma área interprofissional, composta por uma gama de cuidados, tendo como propósito promover atenção integral para a melhora da qualidade de vida dos sujeitos e familiares diante de uma doença que traz ameaças à continuidade da vida, seja no alívio do sofrimento ou em outros fatores psicossociais. No Brasil, o número de serviços tem aumentado ao longo do tempo, somando até o ano de 2019 mais de 190 centros de atendimentos. Existe uma descrição dos cuidados paliativos, desde de cuidados mais gerais até mais especializados, sendo por exemplo, manejo básico da dor e sintomas gerais e manejo da dor ou outros sintomas de difícil controle, respectivamente. Nesse sentido, é considerado que alguns pacientes precisam da intervenção de especialistas em determinado momento, mas entende-se também que o manejo pode ser realizado por não especialistas em outras circunstâncias, desde que feito com qualidade. A partir disso, compreende-se que a atenção primária à saúde tem importante participação nesse campo, quando o domicílio costuma ser o local significativo e de preferência de alguns pacientes. Esse estudo tem como objetivo compreender as estratégias da atenção primária, em especial, a equipe de saúde da família, nos cuidados paliativos. Além de avaliar os desafios e considerações que os profissionais da saúde enfrentam neste campo. Trata-se de um estudo exploratório com análise qualitativa. Para a coleta de dados será realizada uma entrevista semiestruturada com os profissionais da área da saúde que atuam na atenção primária com enfoque nos cuidados paliativos. Como resultado, é esperado que esse estudo amplie o conhecimento dentro do recorte proposto, além de evidenciar o trabalho que é realizado com essa população, proporcionando maior dignidade e compreensão do processo do diagnóstico.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde; Estratégia da Saúde da Família.

ABSTRACT

Palliative care constitutes an interprofessional area, composed of a philosophy of care, whose purpose is to promote comprehensive care to improve the quality of life of subjects and families faced with a disease that poses threats to the continuity of life, whether in relieving suffering or other psychosocial factors. In Brazil, the number of services has increased over time, totaling more than 190 care centers by 2019. There is a description of general and specialized palliative care, for example, basic management of pain and general symptoms and management of pain or other symptoms that are difficult to control, consequently. At this point, it is considered that some patients need the intervention of specialists at a certain time, but it is also understood that management can be carried out by non-specialists in other circumstances, as long as it is done with quality. From this, it is understood that primary health care has an important role in this field, when the home is usually the significant and preferred location for some patients. This study aims to understand primary care strategies, especially the family health team, in palliative care. In addition to evaluating the challenges and considerations that healthcare professionals in this field face. This is an exploratory study with qualitative analysis. To collect data, a semi-structured interview will be carried out with health professionals who work in primary care with a focus on palliative care. As a result, it is expected that this study will expand knowledge within the proposed scope, in addition to highlighting the work that is carried out with this population, providing greater dignity and understanding of the diagnostic process.

Keywords: Palliative Care; Primary Health Care; Family Health Strategy.

1. INTRODUÇÃO:

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a definição de cuidados paliativos (CP) se dá por uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes, sejam adultos ou crianças, e dos seus familiares, quando enfrentam problemas relacionados a uma doença que ameace a vida, prevenindo e aliviando o sofrimento através do diagnóstico precoce, avaliação e tratamento correto da dor e de outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais e espirituais. (WHO, 2020).

A partir disso, compreende-se que o conceito elaborado é entrelaçado com um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade, ou seja, promover cuidado integral em todas as esferas de vida do sujeito, independente da expectativa de cura, buscando saúde apesar das adversidades que possam surgir e respeitando os limites de quem recebe o cuidado, além disso, é importante compreender, que os cuidados paliativos vão além de protocolos e diretrizes, sendo uma filosofia de cuidados, que procura aceitar o que é significativo para o cliente. (COMBINATO E MARTINS, 2012).

Na esfera do Brasil, estima-se que em 2019, mais de 885 mil pessoas morreram com a necessidade de cuidados paliativos, o que evidencia a importância de explorar e avançar os estudos e formações profissionais nesse contexto. Junto disso, é destacada a falta de informações e aptidão na área, uma vez que o país se localiza em baixas posições nos rankings de qualidade de morte, ficando em 42º posição pelo The Economist em 2015, e em 79º de 81 países numa pesquisa mais recente. (RODRIGUES LF *et al*, 2022). Junto disso, evidencia-se que a necessidade dos cuidados paliativos pelos pacientes tem sido crescente ao longo dos anos, visto que existe um aumento do número de envelhecimento populacional, justificado pelos avanços acadêmicos e tecnológicos na área da saúde, e também no número de doenças crônico-degenerativas no país, que se dão para além de fatores genéticos, pelos fatores ambientais, psicossomáticos e culturais (COMBINATO E MARTINS, 2012).

A partir da compreensão do conceito e da importância dos cuidados paliativos, surge a necessidade da elaboração dessa filosofia na atenção primária à saúde (APS). Os profissionais que compõem a APS acompanham os sujeitos em todas as fases da vida, de forma integral em cuidado, os outros serviços de saúde não tem essa proximidade e prontidão com a população, logo, pressupõe que eles

também estarão no processo do avanço das doenças, promovendo uma abordagem multiprofissional de cuidados para o paciente e seus familiares, do diagnóstico ao luto (SANTOS MCL *et al*, 2020.)

Desse modo, urge a necessidade de políticas públicas que conectem as duas esferas, os cuidados paliativos e a atenção primária à saúde, assim, o Ministério da Saúde institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos, na portaria GM/MS Nº 3.681, descrevendo na seção II, no primeiro e segundo item do artigo IX, as competências e atribuições deste serviço, juntamente com uma descrição de cuidado seja no leito ou domicílio, a partir desse momento, é esperado que exista um avanço nas contribuições, informações e formações de profissionais que estejam aptos a trabalhar com esses pacientes. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024).

Somado a isso, a terapia ocupacional desempenha um papel crucial nos cuidados paliativos, oferecendo suporte holístico para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam doenças graves e avançadas. Este campo de atuação visa ajudar os indivíduos a realizarem atividades significativas e a manterem a dignidade e o conforto, mesmo diante de limitações físicas e emocionais significativas. A integração da terapia ocupacional nos cuidados paliativos envolve abordagens personalizadas que consideram os desejos, necessidades e capacidades dos pacientes.

Desse modo, a terapia ocupacional tem um impacto significativo nos cuidados paliativos, proporcionando intervenções que melhoram a qualidade de vida, aliviam o sofrimento e promovem a autonomia e a dignidade dos pacientes. Através de uma abordagem personalizada, desempenham um papel vital no suporte a pacientes e famílias durante períodos críticos de doença avançada. O reconhecimento e a valorização desta profissão dentro das equipes de cuidados paliativos são essenciais para garantir cuidados abrangentes e compassivos.

2. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

O estudo sobre o campo torna-se relevante no momento crescente da necessidade dos cuidados profissionais a essa população. Além de ampliar e promover o conhecimento dos cuidados paliativos na Terapia Ocupacional e na área da saúde de maneira geral.

A integração de cuidados paliativos na atenção primária à saúde é uma estratégia promissora que pode trazer múltiplos benefícios, desde a melhoria da

qualidade de vida dos pacientes até a eficiência do sistema de saúde. Este estudo justifica-se pela necessidade de ampliar o acesso a cuidados paliativos, promover a equidade e desenvolver políticas de saúde baseadas em evidências. A relevância desse estudo é sublinhada pela potencial melhoria no cuidado dos pacientes, formação dos profissionais de saúde e envolvimento da comunidade, contribuindo assim para um sistema de saúde mais humano e eficiente.

3. OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo compreender as estratégias utilizadas pela equipe de saúde da família, assim como os desafios encontrados pelos mesmos nos cuidados paliativos.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é exploratório, descritivo, transversal com análise qualitativa.

O estudo exploratório se dá em uma fase inicial de investigação que visa a familiarização com um problema pouco conhecido ou ainda não estudado profundamente. Este tipo de estudo permite desenvolver hipóteses e entender melhor o contexto e as variáveis envolvidas no fenômeno investigado. A análise qualitativa é uma abordagem interpretativa que busca compreender o significado e a complexidade dos dados coletados. Esta análise envolve a categorização e a codificação dos dados para identificar padrões e temas. Métodos como a análise de conteúdo, análise temática e análise de discurso são frequentemente utilizados. A análise qualitativa permite ao pesquisador capturar a profundidade das experiências e percepções dos participantes, oferecendo uma compreensão rica e contextualizada do fenômeno estudado.

A combinação de um estudo exploratório, descritivo, transversal com análise qualitativa é uma estratégia para investigar fenômenos complexos em profundidade. Este tipo de estudo proporciona uma compreensão detalhada e contextualizada, que é essencial para desenvolver teorias, informar políticas e práticas, e identificar áreas para futuras pesquisas. A abordagem qualitativa, em particular, destaca-se por sua capacidade de capturar a diversidade e a riqueza das experiências

humanas, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento nas ciências sociais e humanas.

4.2. PARTICIPANTES

Participarão do estudo 20 profissionais da saúde. Os critérios de inclusão são atuar na equipe de saúde da família no serviço de atenção primária, sendo necessário que tenham trabalhado com pelo menos um paciente em cuidados paliativos dentro desse âmbito, e que aceitem colaborar com a pesquisa, declarando através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos aqueles que não preencherem todos os critérios de inclusão descritos acima.

4.3. LOCAL

Este estudo terá como ambiente de coleta de dados os serviços públicos de atenção primária, os Núcleos de Saúde da Família (NSF), com seleção das ainda a ser definida, sendo todas localizadas na cidade de Ribeirão Preto no interior do estado de São Paulo.

4.4. PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A escolha de coleta desse trabalho utilizará de uma entrevista semiestruturada para compreensão da atuação dos profissionais. Justifica-se no âmbito da necessidade de saber informações específicas sobre a percepção dos profissionais sobre o atendimento, recursos utilizados, desafios encontrados, sendo flexível e permitindo abertura para que novos questionamentos sejam abordados, assim como proporcionar espaço seguro para que eles compartilhem informações que são significativas e pessoais.

4.5. PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados qualitativa é uma abordagem que permite aos explorar e interpretar dados complexos e ricos em detalhes, que frequentemente não podem ser capturados por métodos quantitativos. Esse método visa compreender fenômenos sociais a partir da perspectiva dos participantes, explorando significados, experiências e interações.

Neste estudo, foi selecionada por ser uma ferramenta para compreender a complexidade das experiências humanas e os significados subjacentes às interações sociais. Ao permitir uma exploração profunda e detalhada dos dados, a aplicação rigorosa das etapas de análise e a utilização de métodos específicos garantem a validade e a profundidade das interpretações, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento na área.

4.6. QUESTÕES ÉTICAS

Esta pesquisa envolve a participação de seres humanos, logo, será submetido ao Comitê de Ética. Considerando os serviços envolvidos, esta pesquisa será enviada ao Comitê de Ética do Centro Saúde Escola “Prof. Dr. Joel Domingos Machado” da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, após a aprovação da comissão específica da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

Para a participação e realização deste estudo, será necessário a aceitação e consentimento dos profissionais da saúde no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi elaborado de maneira clara e objetiva, descrevendo o procedimento de coleta e o direito dos participantes. Compreende-se que situações de possíveis desconfortos podem existir levando em consideração a temática abordada, desse modo, fica claro, que os participantes podem interromper a participação na pesquisa durante qualquer momento do estudo, visto que é um tema delicado e em muitos casos, com experiências complexas.

Por fim, destaca-se que não existirá custo ou benefício para os profissionais que participarem do estudo.

5. CRONOGRAMA

Período	Jul. a dez. / 24	Jan. a jul. / 25	Ago. a dez. / 25	Jan. a jul. / 26
Revisão bibliográfica	X	X	X	
Elaboração do projeto de pesquisa completo	X			
Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa	X			
Coleta de dados		X		
Análise de dados		X	X	
Elaboração do relatório			X	
Apresentação em evento científico e elaboração do artigo				X

6. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

É esperado que esse estudo amplie o conhecimento dentro do recorte proposto, promovendo o conhecimento sobre cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde, além de evidenciar o trabalho que é realizado pelos profissionais da saúde, proporcionando maior valorização e compreensão do processo das estratégias utilizadas e dos desafios existentes.

REFERÊNCIAS:

Floriani CA, Schramm FR. Moral and operational challenges for the inclusion of palliative care in primary health care. *Cad Saude Publica*. 2007;23(9):2072–80.

Rodrigues LF, Silva JFM da, Cabrera M. Cuidados paliativos: percurso na atenção básica no Brasil. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2022;38(9). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311xpt130222>

Santos MCL dos, Souza ARND de, Anderson MIP. Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: Perspectiva de médicos e enfermeiros preceptores em Saúde da Família. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 2023;18(45):3345. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc18\(45\)3345](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc18(45)3345)

Manual de cuidados paliativos / Maria Perez Soares D’Alessandro (ed.) ... [et al.]. – 2. ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023.

Correia FR, De Carlo MMR do P. Evaluation of quality of life in a palliative care context: an integrative literature review. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2012;20(2):401–10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692012000200025>

Cuidados paliativos. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 26 jun. 2024.

IMPrensa NACIONAL. Imprensa Nacional. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.681-de-7-de-maio-de-2024-561223717>. Acesso em: 26 jun. 2024.

O MUNDO DA SAÚDE, S. Em defesa dos) Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde. v. 36, p. 433–441, 2012.

OLIVEIRA, J. DA S. et al. Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: atribuições de enfermeiros e enfermeiras. Revista de APS, v. 24, n. 2, 2021.

RODRIGUES, L. F.; SILVA, J. F. M. DA; CABRERA, M. Cuidados paliativos: percurso na atenção básica no Brasil. Cadernos de saúde pública, v. 38, n. 9, 2022.

SANTOS, M. C. L. DOS; SOUZA, A. R. N. D. DE; ANDERSON, M. I. P. Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: Perspectiva de médicos e enfermeiros preceptores em Saúde da Família. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 18, n. 45, p. 3345, 2023.